

Vasconcelos exige cabeleireiro legal

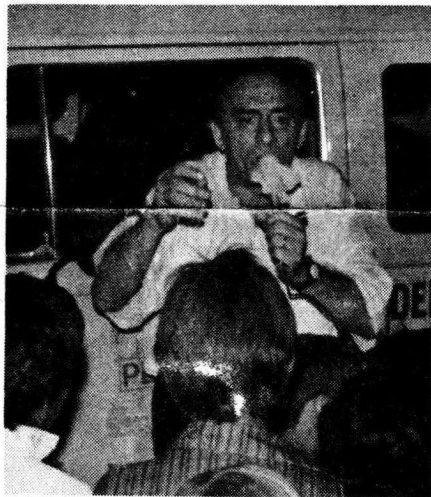
7
"Por incrível que pareça, ainda existem profissionais que, embora exercendo trabalho honesto e produtivo em todos os recantos do país, não são reconhecidos pelo Ministério do Trabalho". O desabafo é do editor Geraldo Vasconcelos, candidato a deputado pelo PDT, referindo-se aos cabeleireiros, cujo reconhecimento foi vetado pelo governo. Assim, a defesa desses profissionais já foi incorporada ao programa de ação de Geraldo Vasconcelos, assim que ele chegar ao Congresso, eleito, como espera, pela legenda pedetista.

Ao abordar o assunto, Geraldo Vasconcelos, foi incisivo: — Não há justificativa plausível para o veto governamental à regularização das profissões de cabeleireiros, manicure, maquillador, esteticista facial, depilador e pedicure. Esses profissionais — prosseguiu ele — trabalham exaustivamente, geralmente mais de oito horas diárias, principalmente aos sábados, quando os salões de beleza trabalham até muito tarde, pois é exatamente nesses dias que a afluência de seus clientes é maior.

Projeto viável

Para Geraldo Vasconcelos, "é incompreensível que uma profissão tão antiga como a do cabeleireiro esteja, até hoje, sem o reconhecimento por parte do Governo que, certamente levado por interpretações errôneas do Ministério do Trabalho, terminou vetando uma proposição que representaria a redenção da classe".

"Por isso mesmo — disse o candidato



Vasconcelos contra veto do governo

pedetista — é que estarei lutando, no Congresso Nacional, pela reapresentação do projeto que regulamentará o trabalho de uma classe sacrificada que bem merece melhor sorte. Tanto os cabeleireiros, como as profissões afins, merecem respeito e consideração como as demais classes, cuja atividade é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho", finalizou Geraldo Vasconcelos.